

Comunicado foi divulgado à CVM após divulgação de venda do negócio do aço

Em um comunicado divulgado a investidores na terça-feira (27), a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) disse que avalia alternativas para gerar caixa à empresa e descartou que a decisão de vender todos os seus ativos siderúrgicos já tenha sido tomada. O aviso responde a um ofício registrado na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) que pedia informações sobre o tema.

O assunto chegou à autarquia depois da publicação de uma reportagem do jornal Valor Econômico que apontava que a CSN já vinha sondando concorrentes sobre um eventual interesse deles em comprar seus ativos siderúrgicos. O texto diz que em breve a empresa deve contratar um banco para assessorá-la nesse desinvestimento.

No comunicado, a CSN diz que a reportagem teve como base um fato relevante publicado pela empresa no último dia 15, quando a companhia informou que pretende, ainda neste ano, iniciar a venda de ativos importantes do grupo com o objetivo de desalavancar entre R\$ 15 a R\$ 18 bilhões. Na ocasião, a CSN informou que pretende se concentrar nos segmentos de “maior rentabilidade, crescimento e sinergias.”

Segundo a empresa, no entanto, “o estágio atual envolve a avaliação de alternativas/parcerias com foco na maximização da geração de caixa no curto prazo”.



Divulgação/CSN

Obras para modernizar o braço siderúrgico do Grupo CSN giram em torno de US\$ 1 bilhão, segundo especialista informou à Folha

CSN diz que avaliação sobre venda de ativos está ainda em fase inicial

Não há, ainda de acordo com a CSN, até o momento, qualquer conclusão que exija uma comunicação formal por parte da Companhia.

“Como a própria matéria informou, nem mesmo o assessor financeiro foi contratado para essa operação específica, o que evidencia o estágio ainda inicial dessa avaliação”, afirmou a empresa no comunicado.

“Sobre a informação de que já existem eventuais compradores e participações definidas a serem objeto de desinvestimen-

to, trata-se de mera especulação, uma vez que não existe, por ora, avanço significativo para um projeto que acabou de ser anunciado”, acrescenta.

Criada no governo Getúlio Vargas

A reportagem do Valor chama atenção, principalmente, porque a produção de aço é o ativo-mãe da CSN. A empresa foi criada ainda no governo de Getúlio Vargas, como parte das políticas desenvolvimentistas do então presidente.

Nos últimos anos, no entanto, o setor de aço da CSN tem visto suas margens reduzirem, enquanto o de mineração tem sido o responsável por elevar as margens da empresa. No terceiro trimestre de 2025, por exemplo, a margem Ebitda (principal índice do mercado financeiro para calcular a rentabilidade de um negócio) do negócio siderúrgico da CSN foi de 8,1%, enquanto o de mineração de 43,9%. A empresa também tem braços de logística, energia e cimento.

De acordo com uma pessoa

que acompanha as operações da CSN de perto, os ativos do Grupo de Benjamin Steinbruch em Volta Redonda-RJ, onde ela opera uma de suas plantas, precisam ser modernizados para garantir que a empresa consiga continuar competitiva, principalmente frente à crescente importação de aço chinês no país. Essas obras, segundo essa fonte, custariam cerca de US\$ 1 bilhão (R\$ 5,2 bilhões).

Por Pedro Lovisi - Folhpress

Em Congonhas-MG, vistoria constata problema de drenagem na CSN Mineração

Uma vistoria promovida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas da cidade mineira de Congonhas, nesta terça-feira, dia 27, constatou que resíduos de mineração da CSN também atingiram afluente do Rio Paraopeba. Foi o terceiro incidente registrado no domingo, no município. Os outros dois foram relativos ao transbordamento do dique da Vale.

O volume de material que atingiu o rio não foi confirmado. Segundo a CSN Mineração, não trata-se de resíduos da mineração, mas de acessos abertos pela empresa na região.

Em nota, a prefeitura in-

formou à imprensa que “ainda que nenhuma estrutura tenha se rompido, ao longo das vistorias, a fiscalização ambiental identificou problemas de drenagem e danos ambientais decorrentes do carreamento de resíduos da atividade minerária que atingiram corpos d’água, classificados como de natureza moderada”.

—Em razão disso, o município adotará as medidas administrativas cabíveis, incluindo a lavratura de autos de infração contra o empreendimento - divulgou a prefeitura.

Ainda de acordo com a prefeitura, no Dique do Fraile, na região do bairro Plataforma, “verificou-se carreamento signi-



Divulgação/CSN Mineração

Prefeitura notifica CSN Mineração sobre problema na empresa

ficativo de resíduos, situação que motivou a exigência de adequações estruturais, de forma que a estrutura passe a suportar adequadamente o elevado volume de material proveniente de diferen-

tes direções, evitando riscos de extravasamento”.

Posição da CSN

Também por meio de nota, a CSN Mineração disse

que “mantém relacionamento “transparente e permanente” com as autoridades competentes.

—Durante as vistorias, segundo manifestação da própria prefeitura de Congonhas, foi constatado que não houve qualquer extravasamento, transbordamento, rompimento ou anormalidade em quaisquer das estruturas de barragem ou contenção de sedimentos da Companhia - diz a nota da empresa, e continua:

—A CSN esclarece que esse carreamento está relacionado exclusivamente à drenagem de estradas de terra e acessos da região, assim como o eventual carreamento de galhos em decorrência das fortes chuvas, sem qualquer relação com barragens ou com as atividades operacionais da Companhia. Esse esclarecimento é primordial para evitar interpretações equivocadas e pânico desnecessário.